

DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS: AVANÇOS E PERSPECTIVAS NO PROJETO DE EXTENSÃO DA UFRN

Jessica Morais Braga Lyra¹
Antônio Fagundes Gomes Silva²
Helena Maria da Conceição Araujo³
Rosimery Alves de Almeida Lima⁴

^{1,2,3,4} Mestrando pelo programa de Pós-graduação em Recursos Naturais/PPGRN, Universidade Federal de Campina Grande/UFCCG, Campina Grande – PB, Brasil, jessicabragaadm@gmail.com
fagundes-gomes@hotmail.com; helenaaraujo.geo@gmail.com; rosy.alves@bol.com.br

Introdução

O descarte de resíduos, incluindo os resíduos de serviços de saúde (RSS), apresenta um significativo desafio para o poder público, em virtude de o destino final ser realizado de forma inapropriada, podendo acarretar na geração de passivos ambientais que possam vir a danificar os recursos naturais e a qualidade de vida tanto da presente geração, como das que estão por vir (AMARANTE et al., 2016). No decorrer dos anos, a expectativa de vida elevou-se, assim como o uso de tecnologias e pesquisas desenvolvidas em diversas áreas, abarcando o setor da saúde, por conseguinte, a necessidade pelo uso de medicamentos também cresceu. Contudo, após a utilização dos remédios, o rejeito desses não é concretizado de forma adequada, ocasionando em danosos impactos ambientais.

Em 1999, no Brasil, foi constituída a Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA, considerada como primordial para a formação da educação nacional, devendo estar intrínseca como componente da educação nacional e estar presente em todos os níveis do processo educativo sejam em caráter formal ou não formal. Ainda de acordo com a PNEA, em seu Art. 2.º da Constituição Federal de 1988, compreende-se como sendo educação ambiental: os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 2017).

O indivíduo sabe que as problemáticas ambientais existem, todavia, não se sente responsável pelos impactos negativos causados ao meio ambiente, entendendo que suas ações cotidianas não têm potencialidade para intervir na instabilidade ecológica global. Dessa maneira, é preciso que a população, que desconhece as consequências do desequilíbrio ecológico, seja informada por uma nova cultura relacionada ao papel de cada indivíduo na sociedade, como consequência, a comunidade deve sentir-se membro essencial nas modificações e obter consciência que é importante mudar a conduta em relação ao ambiente (MACHADO et al., 2006).

Portanto, é de suma relevância que haja engajamento da sociedade, sobretudo, das pessoas que obtém conhecimento mais específico acerca dos assuntos ambientais e podem repassar para demais indivíduos que carecem de determinadas instruções. Isto posto, foi desenvolvido um projeto de extensão por alunos e professores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN, com o intuito de orientar a comunidade sobre o descarte consciente de medicamentos. Em forma de campanha socioeducativa, o projeto está em processo de execução e já passou pela etapa inicial, assim sendo, este estudo irá abordar os avanços percebidos e as perspectivas dessa atividade extracurricular, por parte dos envolvidos no projeto.

Material e Métodos

O trabalho em questão pode ser considerado como qualitativo, tendo em vista a intenção de analisar particularidades de modo subjetivo. Os estudos voltados para uma análise qualitativa têm como propósito abordar situações abrangentes ou completamente particulares. A pesquisa qualitativa ainda é caracterizada como a tentativa de compreender detalhadamente significados e características situacionais apresentadas pelos entrevistados (RICHARDSON, 2012).

A pesquisa de campo foi realizada em 2017, mais precisamente nos meses de agosto e setembro. A unidade de análise da pesquisa é um grupo de formado por professores e alunos que atuam em um

projeto de extensão na UFRN, denominado de “Descarte Consciente de Medicamentos”, com o propósito de promover a conscientização da população quanto ao descarte final dos medicamentos. No que diz respeito aos sujeitos de pesquisa, o respondente foi o responsável por relações humanas do projeto, que possui experiência e conhecimento para fornecer com mais segurança e precisão as informações necessárias para atender ao objetivo do estudo, como instrumento de coleta foi utilizado o formulário do Google Drive.

Resultados e Discussão

O programa Descarte Consciente está presente em 12 estados brasileiros, com 400 pontos de coleta distribuídos em farmácias, drogarias, hospitais e outros locais regulados sanitariamente, e o NUPLAM (Núcleo de Pesquisa em Medicamentos e Alimentos) UFRN é a instituição pioneira em abrigar o projeto no estado do RN. Ou seja, é um programa nacional que a UFRN conseguiu instalar no estado.

O Projeto Descarte Consciente da UFRN, iniciado em setembro de 2016, tem como finalidade educar e orientar a população no que se refere ao descarte apropriado de medicamentos, além de promover a coleta adequada e oferecer o destino correto para o material coletado. A equipe responsável pelo trabalho é composta por alunos do curso de Farmácia da instituição, que ingressaram no projeto por meio de processo seletivo, como também a coordenadoria, composta por uma professora, ainda há a colaboração de demais professores que atuam na orientação dos discentes. Juntos, desenvolvem atividades educacionais, abordando aspectos relacionados à saúde e à conduta do descarte, guiando a sociedade quanto ao procedimento adequado e a importância atribuída ao risco de descartar aleatoriamente medicamentos.

São realizadas apresentações de palestras e distribuição de cartilhas e outros materiais didáticos, além da realização de exposições; feiras; peças teatrais sobre o tema; aplicação de questionários sobre o descarte, por fim, tem-se também o intuito científico ao elaborar trabalhos que envolvem classificações dos medicamentos coletados para produzir a pesquisa com dados concretos.

Tratando-se da coleta dos resíduos, no caso os medicamentos vencidos ou em desuso, são disponibilizadas máquinas coletoras, como demonstradas na Figura 1, que estão sendo/são colocadas em lugares estratégicos, ambientadas com material da campanha como banners, cartazes, entre outros meios midiáticos.



Figura 1. Máquina coletora de resíduos na UFRN, Fonte: Fan Page do Projeto Descarte Consciente de medicamentos da UFRN.

Após a coleta, os medicamentos, são encaminhados para a incineração (destino mais adequado a estes resíduos). Esse último procedimento, de encaminhar os resíduos para incinerar, é realizado pelo NUPLAM que é o Núcleo de Pesquisa em Alimentos e Medicamentos, uma Unidade Suplementar, integrante da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – criado pela Portaria nº 567/91-R, de 30 de abril de 1991, do Magnífico Reitor, definido nos termos do Art. 10 do Estatuto da UFRN como unidade ligada à Reitoria, que tem como pretensão desempenhar atividades de unidade fabril e suporte ao ensino, pesquisa e extensão na área de ciências farmacêuticas (NUPLAM, 2017).

Como forma de disseminar o projeto para a sociedade, são realizadas campanhas de divulgação através de redes sociais e ações externas. Segundo um dos responsáveis da atividade, a grande maioria da população, mesmo os de boa condição financeira e nível intelectual, não possuíam tanto conhecimento acerca dos riscos de se descartar incorretamente os medicamentos antes de conhecer o

trabalho. Embora haja a campanha de divulgação esclarecendo o tipo de resíduos a ser depositado, ainda há muitas pessoas que se dirigem até o local de coleta para realizar depósito de perfuro cortante e pilhas, entre outros resquícios que não são de interesse do trabalho desenvolvido.

Como avanço do projeto, desde a sua implementação, pode-se destacar a maior visibilidade que as atividades estão atingindo acerca do descarte correto de medicamentos; a realização de diversas matérias para jornais locais de todas as emissoras e a obtenção de mais de 70 kilos de medicamentos nos primeiros três meses de trabalho de coleta.

No que se refere à participação da sociedade, ainda na visão do coordenador de relações humanas, é considerada que há uma forte adesão. No início, as pessoas eram curiosas, hoje, já conhecem e vão diretamente descartar sem muitas dúvidas ou questionamentos, comprovando o aumento do nível de consciência da população e o alcance que o programa vem obtendo em menos de um ano de execução.

Como perspectiva do projeto Descarte Consciente de medicamentos da UFRN, destaca-se a pretensão de aumentar o nível de consciência da população, contudo, é imprescindível a participação do setor público, em forma de lei que obrigue as drogarias de receber os medicamentos vencidos ou em desuso dos consumidores. A formação da lei municipal já foi proposta por meio de conversa na câmara dos vereadores recentemente e a equipe organizadora aguarda respostas.

Conclusão

Diante de todos os problemas ambientais advindos de ações antrópicas, é coerente tentar reverter certos costumes que prejudicam a situação atual planetária, de modo que haja atuações locais e em conjunto que possam conscientizar a sociedade e influenciar de uma forma positiva. Práticas socioeducativas são de fundamental relevância para nortear a população quanto as suas responsabilidade e noções acerca dos seus hábitos, não sendo diferente para o quesito ambiental, mais especificamente, o descarte consciente de medicamentos.

Desse modo, o programa descarte consciente de medicamentos, já instalado em alguns estados no Brasil, vem trabalhando com a perspectiva de dar o destino apropriado a estes produtos quando vencidos ou em desuso, através da coleta adequada em pontos apropriados, sendo essa prática uma maneira de contribuir para hábitos sustentáveis e dando um destino final acertado para os resíduos de modo que não prejudique totalmente o ambiente.

Este estudo foca, portanto, no projeto implementado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que pode servir de parâmetro para outras instituições aplicarem, sejam públicas ou privadas. Por conseguinte, pode-se haver a propagação do conhecimento quanto aos danos ambientais advindos do descarte incorreto de medicamentos e assim as boas práticas por parte da sociedade, que resultem em ações socioambientais satisfatórias de acordo com as premissas do desenvolvimento sustentável.

Como perspectiva de estudos futuros, é relevante pesquisar a execução do programa em outras instituições e realizar um comparativo entre estes, verificar a adesão da sociedade quanto ao descarte consciente e os avanços significativos dessa implantação.

Referências

- AMARANTE, J. A. S.; RECOT, D.; SIEGLOCH A. E. Avaliação do gerenciamento dos resíduos de medicamentos e demais resíduos de serviços de saúde na Região Serrana de Santa Catarina. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141341522017000200317&lang=pt#aff1.
- AMIM, V.; VELASCO, F. C. G.; MACHADO, R. F. O. O Encontro da Política Nacional da Educação Ambiental com a Política Nacional do Idoso. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v15n3/13.pdf>.
- Política Nacional de Resíduos Sólidos. Lei 12.305. Brasil. Brasília-DF. 2010.
- Programa Descarte Consciente. Disponível em: <http://www.descarteconsciente.com.br/>
- Planalto do Governo. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm.